

PROVA  
**S02 V**  
TARDE

ATENÇÃO: VERIFIQUE SE  
CÓDIGO E PROVA DESTE  
CADERNO DE QUESTÕES  
CONFEREM COM O SEU  
CARTÃO DE RESPOSTAS

PREFEITURA MUNICIPAL  
DE JI-PARANÁ – RO

## CARGO: ORIENTADOR

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“Estou sempre alegre - essa é a maneira de resolver os problemas da vida.”*

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA!**

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Noite de chuva

Foi na última chuvarada do ano, e a noite era preta. O homem estava em casa; chegara tarde, exausto e molhado, depois de uma viagem de ônibus mortificante, e comera, sem prazer, uma comida fria. Vestiu o pijama e ligou o rádio, mas o rádio estava ruim, roncando e estalando. “Há dois meses estou querendo mandar consertar este rádio”, pensou com tédio. E pensou ainda que há muitos meses, há muitos anos, estava com muita coisa para consertar, desde os dentes até a torneira da cozinha, desde seu horário no serviço até aquele caso sentimental em Botafogo. E quando começou a dormir e ouviu que batiam na porta, acordou assustado achando que era o dentista, o homem do rádio, o caixa da firma, o irmão de Honorina ou um vago fiscal geral dos problemas da vida que lhe vinha pedir contas.

A princípio não reconheceu a negra velha Joaquina Maria, miúda, molhada, os braços negros luzindo, a cara aflita. Há alguns meses a velha lavava-lhe a roupa, e tudo o que sabia a seu respeito é que morava em um barraco, num morro perto da Lagoa, e era doente. Sua história foi saindo aos poucos. O temporal derrubara o barraco, e o netinho, de oito anos, estava sob os escombros. Precisava de ajuda imediata, se lembrara dele.

– O menino está... morto?

Ouviu a resposta afirmativa com um suspiro de alívio. O que ela queria é que ele telefonasse para a polícia, chamasse ambulância ou rabeção, desse um jeito para o menino não passar a noite entre os escombros, na enxurrada; ou arranjasse um automóvel e alguém para ir retirar o corpinho. Quis telefonar, mas o telefone não dava sinal; enguiçara. E quando meteu uma capa de gabardina e um chapéu e desceu a escada, viu que tudo enguiçara, os bondes, o ônibus, a cidade, todo esse conjunto de ferro, asfalto, fios e pedras que faz uma cidade, tudo estava paralisado, como um grande monstro débil.

– E os pais dele?

A velha disse que a mãe estava trabalhando em Niterói.

– E o pai?

[...]. Ia atravessando a rua com a velha; subitamente, como a chuva estivesse forte, e ela tossisse, mandou que voltasse a esperar na entrada da casa. Tentou fazer parar quatro ou cinco automóveis; apenas conseguiu receber na perna jatos de lama. Entrou, curvando-se, em um botequim sórdido que era o único lugar aberto em toda a rua, mas já estava com a porta de ferro a meia altura. Não tinha telefone. Contou a história ao português no balcão, deu explicações ao garçom e a um freguês

mulato que queria saber qual era o nome do morro – e sentiu que estava fazendo uma coisa inútil e ridícula, contar aquela história sem nenhum objetivo. Bebeu uma bagaceira, saiu para a rua, sob a chuva intensa, andou até a segunda esquina, atravessou a avenida, voltou, olhando vagamente dois bondes paralisados, um ônibus quebrado, os raros carros que passavam, luzidios na noite negra. Sentiu uma alegria vingativa pensando que mais adiante, como certamente já acontecera antes, eles ficariam paralisados, no engarrafamento enervante do trânsito. Uma ruazinha que descia à esquerda era uma torrente de água enlameada. Mesmo que encontrasse algum telefone funcionando, sabia que não conseguiria àquela hora qualquer ajuda da polícia, nem da assistência, nem dos bombeiros; havia desgraças em toda a cidade, bairros inteiros sem comunicação, perdidos debaixo da chuva. Meteu os pés até os tornozelos numa poça d'água. Encontrou a velha chorando baixinho.

– Dona...

Ela ergueu os olhos para ele, fixou-o numa pergunta aflitiva, como se fosse ele o responsável pela cidade, pelo mundo, pela organização inteira do mundo dos brancos. Disse à velha, secamente, que tinha arrumado tudo para “amanhã de manhã”. Ela ainda o olhou com um ar desamparado – mas logo partiu na noite escura, sob a chuva. (BRAGA, Rubem. *Os melhores contos*. 3. ed. São Paulo: Global, 1985. p. 85-87.)

### Questão 01

Considerando as características pessoais do homem e sua reação em relação ao pedido da lavadeira apresentados no texto, o que é possível afirmar sobre o seu relacionamento com as pessoas?

- Certamente é um homem que se preocupa com o outro, e demonstrou isso ao sentir alívio ao saber da morte do menino.
- Talvez seja um homem decidido, capaz de ajudar as pessoas e resolver seus próprios problemas.
- Aparentemente é bem resolvido sentimentalmente, sensível ao sofrimento e apelos do outro.
- Incontestavelmente é um homem prático, mas envolvido emocionalmente com o próximo.
- Provavelmente é um homem de poucos relacionamentos, frio e distante em relação às pessoas.

Questão 02

Apesar das diferenças existentes entre as duas personagens, o caos provocado pela tempestade as aproxima e iguala, mesmo que temporariamente. Em que aspecto a lavadeira e o homem se igualam?

- A) No sentimento de desobrigação diante dos acontecimentos que exigiam atitude imediata.
- B) No fato de que têm condições sociais idênticas e agilidade para solucionar os problemas.
- C) Igualam-se em relação às condições vividas cotidianamente.
- D) Na falta de condição para interferir na realidade, na impotência diante do mundo.
- E) Aproximam-se pela falta de sensibilidade que expõem no momento de caos.

Questão 03

“Foi na última chuvarada do ano, e a noite era preta.”  
A vírgula é usada antes do “e” porque:

- A) a frase depois do “e” fala de uma pessoa, coisa, ou objeto (sujeito) diferente da que vem antes dele.
- B) separa elementos que poderiam ser listados.
- C) destaca explicações que estão no meio da frase.
- D) interrompe a frase para apresentar mudanças de pensamento e de objetos dos quais se fala.
- E) separa uma oração independente da coordenada assindética.

Questão 04

Considerando o contexto em que estão inseridos os vocábulos destacados nas frases abaixo, marque a alternativa em que a classificação morfológica apresentada é INADEQUADA.

- A) “[...] estava com MUITA coisa para consertar [...]” (pronome indefinido)
- B) “[...] chegara TARDE [...]” (adjetivo)
- C) “E quando começou A dormir [...]” (preposição)
- D) “[...] acordou assustado achando que era O dentista [...]” (artigo definido)
- E) “Noite DE CHUVA.” (locução adjetiva)

Questão 05

Sobre o verbo da oração “O homem estava em casa; [...]” é correto afirmar que é:

- A) transitivo direto.
- B) transitivo indireto.
- C) de ligação.
- D) transitivo direto e indireto.
- E) intransitivo.

Questão 06

Na releitura do final do primeiro parágrafo do texto, percebe-se, quando o narrador afirma “[...] que LHE vinha pedir contas.”, que o termo em destaque se refere ao:

- A) dentista.
- B) homem do rádio.
- C) homem.
- D) o irmão de Honorina.
- E) fiscal geral.

Questão 07

A alternativa em que o vocábulo QUE tem classe gramatical diferente das demais é:

- A) “[...] a um freguês mulato que queria saber qual era o nome do morro [...]”
- B) “[...] e tudo o que sabia a seu respeito [...]”
- C) “[...] todo esse conjunto de ferro, asfalto, fios e pedras que faz uma cidade [...]”
- D) “[...] e ouviu que batiam na porta [...]”
- E) “Uma ruazinha que descia à esquerda [...]”

Questão 08

Considerando o uso das estruturas linguísticas, observe o emprego da conjunção MAS na seguinte frase: “– mas logo partiu na noite escura, sob a chuva.” Indique, em seguida, a afirmação correta sobre seu emprego.

- A) Indica ideia de condição, exprimindo condição necessária para que seja realizado ou não o fato.
- B) Funciona como sujeito da oração principal.
- C) Pode ser substituída, mantendo o mesmo sentido, por “por isso”.
- D) Traduz a ideia de causa e corresponde a um fato da oração anterior.
- E) Introduce uma oração coordenada sindética adversativa.

Questão 09

Assinale a alternativa em que o significado do termo em destaque está corretamente apontado.

- A) “[...] chegara tarde, EXAUSTO [...]” (fatigado)
- B) “Há dois meses estou querendo mandar CONSERTAR este rádio [...]” (inferir)
- C) “Ouviu a resposta afirmativa com um suspiro de ALÍVIO.” (dor)
- D) “[...] tudo estava paralisado, como um grande monstro DÉBIL.” (esperto)
- E) “Uma ruazinha que descia à esquerda era uma TORRENTE de água enlameada.” (nuvem)

Questão 10

As aspas utilizadas em “Há dois meses estou querendo mandar consertar este rádio”, têm a finalidade de:

- A) apontar uma citação de outro autor.
- B) apontar a ironia do homem em relação à vida.
- C) indicar o pensamento do homem.
- D) apresentar um esclarecimento sobre algo.
- E) separar as orações de um mesmo período.

Questão 11

Nos trechos “Ela ergueu OS olhos para ele, fixou-O numa pergunta afitiva, [...]”, “O que ela queria é que [...]”, os termos destacados, quanto à classificação morfológica, estão correta e respectivamente classificados em:

- A) pronome oblíquo, pronome oblíquo, pronome oblíquo.
- B) artigo definido, pronome oblíquo, pronome demonstrativo.
- C) artigo definido, pronome oblíquo, pronome oblíquo.
- D) artigo definido, pronome oblíquo, artigo definido.
- E) pronome oblíquo, artigo definido, pronome oblíquo.

Questão 12

Considerando as regras de colocação pronominal, aponte a frase na qual o pronome oblíquo átono deveria estar, obrigatoriamente, em posição enclítica.

- A) “[...] um vago fiscal geral dos problemas da vida que LHE vinha pedir contas.”
- B) “Ela ainda O olhou com um ar desamparado [...]”
- C) A princípio não A reconheceu.
- D) “Precisava de ajuda imediata, SE lembrara dele.”
- E) Há alguns meses a velha A lavava.

Questão 13

“O temporal derrubara o barraco [...]”. Se o sujeito da oração passasse a ser paciente e o verbo assumisse a forma adequada à voz passiva, a construção do período sofreria alteração. Entre as alternativas abaixo, assinale a que atende corretamente a essa transformação.

- A) O barraco foi derrubado pelo temporal.
- B) O barraco será derrubado pelo temporal.
- C) O barraco derrubara o temporal.
- D) O barraco é derrubado pelo temporal.
- E) O barraco fora derrubado pelo temporal.

Questão 14

Na oração “Há dois meses [...]” tem-se exemplo de um sujeito:

- A) inexistente.
- B) indeterminado.
- C) desinencial.
- D) simples.
- E) composto.

Questão 15

De acordo com o registro culto da língua, a concordância do verbo no fragmento “Os bondes, o ônibus, a cidade, tudo enguiçara.” está corretamente justificada em:

- A) Nos casos relacionados a sujeito simples, porém com mais de um núcleo, o verbo deverá permanecer no singular.
- B) Quando os núcleos do sujeito composto estão resumidos por um pronome indefinido, o verbo concorda com o pronome.
- C) Quando o sujeito aparecer posposto ao verbo, este poderá concordar com o núcleo mais próximo ou permanecer no plural.
- D) Nos casos em que o sujeito composto aparecer anteposto ao verbo, este permanecerá no plural.
- E) Nos casos relativos a sujeito composto de pessoas gramaticais diferentes, o verbo deverá ir para o plural.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Questão 16

Analise as assertivas abaixo, assinalando aquela que está em consonância com a Constituição Federal de 1988, quando disciplina sobre os Direitos e Garantias Fundamentais.

- A) É assegurado a todos o acesso à informação, sendo proibido o sigilo da fonte.
- B) A propriedade não precisa atender a sua função social.
- C) No caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, não cabendo indenização mesmo se houver dano.
- D) A lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito.
- E) A prática de tráfico de drogas constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.

Questão 17

Ao dispor sobre os Direitos Sociais, a Constituição Federal de 1988 disciplina que são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, EXCETO:

- A) remuneração do trabalho noturno idêntica à do trabalho diurno.
- B) seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário.
- C) irredutibilidade do salário, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo.
- D) proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa.
- E) garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável.

Questão 18

Analise as assertivas abaixo, assinalando aquela que está de acordo com o que a Constituição Federal de 1988 prevê sobre os Direitos Políticos.

- A) O alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de dezesseis anos.
- B) A idade mínima de trinta e cinco anos é uma das condições de elegibilidade para o cargo de Deputado Federal.
- C) O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os maiores de sessenta anos.
- D) A idade mínima de vinte e um anos é uma das condições de elegibilidade para o cargo de Vereador.
- E) A idade mínima de trinta anos é uma das condições de elegibilidade para o cargo de Governador de Estado.

Questão 19

Em caso de falta funcional do servidor municipal, a Lei nº 1.405, de 22/07/2005, (Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Ji-Paraná) prevê algumas penalidades. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma penalidade administrativa de acordo com a referida lei.

- A) Suspensão.
- B) Demissão.
- C) Exoneração.
- D) Advertência.
- E) Destituição de cargo e função de confiança.

Questão 20

Ao disciplinar sobre as formas de provimento de cargo, a Lei nº 1.405/2005 disciplina que o servidor que vier a sofrer limitação em sua capacidade física ou mental, verificada esta em inspeção médica, será reinvestido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido. No caso explicitado, a referida lei está definindo qual forma de provimento de cargo?

- A) Disponibilidade.
- B) Readaptação.
- C) Reintegração.
- D) Recondução.
- E) Promoção.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE RONDÔNIA

Questão 21

O estado de Rondônia possui diversas Unidades de Conservação Ambiental, já que o seu território é rico em biodiversidade e, ao mesmo tempo, sofre com o processo de desmatamento. Uma das Unidades de Conservação é denominada de Reserva Extrativista Lago do Rio Cuniã (RESEX), que possui a seguinte característica:

- A) A RESEX encontra-se devastada pela produção agrícola de algodão e café.
- B) Somente pesquisadores e professores credenciados têm acesso à RESEX.
- C) A RESEX é ocupada por moradores que têm permissão para o extrativismo.
- D) Qualquer morador de Rondônia pode visitar a RESEX e fazer uso de seus produtos.
- E) A RESEX é uma área de proteção integral cuja biodiversidade é mantida intacta.

Questão 22

Em 1943, foi criado pelo Governo Federal o Território de Guaporé, atual estado de Rondônia. Na criação do referido território, foram instalados dois municípios. São eles:

- A) Porto Velho e Guajará-Mirim.
- B) Vila de Rondônia e Ji-Paraná.
- C) Nova Mamoré e Porto Velho.
- D) Guajará-Mirim e Vila de Rondônia.
- E) Ji-Paraná e Nova Mamoré.

Questão 23

“A ocupação da Amazônia daria ainda sentido à ideologia da “Nacionalização do Território” enquanto símbolo da construção de um projeto nacional, implicando a ocupação da área e a exportação das suas manufaturas. Através do Programa Nacional de Integração (PIN 1970), o governo federal assumiu o processo de ocupação da Amazônia.” (BECKER, Bertha K. & EGLER, Claudio A. G. *Brasil: uma nova potência regional na economia mundo*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994, p. 150)

A principal estratégia aplicada a partir do Programa de Integração Nacional para a região da Amazônia foi:

- A) mapeamento das principais áreas que deveriam receber aeroportos e promover a rápida integração regional.
- B) incentivo à expansão territorial de grandes empresas agrícolas estrangeiras em direção à Amazônia Ocidental.
- C) construção da Hidrelétrica de Tucuruí que proporcionaria energia para as capitais nordestinas e algumas cidades do centro-sul.
- D) ocupação da fronteira setentrional através do projeto de defesa militar denominado “Calha Norte”.
- E) implementação de eixos rodoviários que proporcionariam a colonização dos novos fluxos populacionais.

Questão 24

Em 1750, foi assinado por Portugal e Espanha o Tratado de Madrid, que definia os limites territoriais brasileiros próximos ao existente atualmente. Esse tratado baseou-se no princípio do *uti possidetis*, concedendo a posse de direito a quem detém a posse de fato. Dessa maneira, grande parte da atual região Norte seria incorporada pelos portugueses. Contudo, alguns anos depois, um novo tratado entre os dois países revogou, pelo menos momentaneamente, alguns acordos firmados pelo Tratado de Madrid. Esse novo tratado foi denominado de:

- A) El Pardo.
- B) Utrecht.
- C) Santo Ildefonso.
- D) Badajos.
- E) Petrópolis.

Questão 25

A Serra Pacaás Novos forma um dos mais importantes conjuntos de elevações que constituem o relevo de Rondônia. O aspecto natural mais importante para Rondônia e adjacências, da referida serra, é:

- A) a possibilidade da constituição de reservas indígenas.
- B) as nascentes de importantes canais fluviais do estado.
- C) a diminuição dos índices pluviométricos na região Norte.
- D) o aumento da biodiversidade com florestas de pinheiros.
- E) a estrutura geológica antiga que impossibilita abalos sísmicos.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 26

Para bloquear a estação, de forma a impedir que o computador fique destravado enquanto o operador se ausenta, devem ser executadas as seguintes ações:

- A) Utilizar as teclas de atalho Ctrl+Alt+Backspace e selecionar a opção Bloquear Computador.
- B) Ir no menu Iniciar/Painel de Controle e clicar o ícone Bloquear Computador.
- C) Utilizar as teclas de atalho Ctrl+Alt+Esc e selecionar a opção Configurar Bloqueio.
- D) Utilizar as teclas de atalho Ctrl+Alt+Del e selecionar a opção Bloquear Computador.
- E) Utilizar o atalho na Barra de Ferramentas (canto inferior direito).

Questão 27

Como proceder para trocar a senha do Windows?

- A) Utilizar as teclas de atalho Ctrl+Alt+Backspace, e selecionar a opção Trocar a minha senha.
- B) Clicar com o botão da direita o ícone Meu Computador, e escolher a opção Gerenciar Senhas.
- C) Utilizar as teclas de atalho Ctrl+Alt+Esc, e selecionar a opção Configurar Senha.
- D) Utilizar as teclas de atalho Ctrl+Alt+Del, e selecionar a opção Trocar uma senha.
- E) Utilizar o atalho na Barra de Ferramentas (canto inferior direito).

Questão 28

Os arquivos que podem ser enviados, como anexos, via correio eletrônico são:

- A) texto, planilha e apresentações.
- B) texto, planilha, apresentações e sons.
- C) texto, planilha, apresentações, sons e filmes.
- D) texto, planilha, apresentações, sons, filmes e Flash.
- E) qualquer tipo de arquivo, sem exceção.

Questão 29

A sintaxe da função usada no Excel, para somar cinco células de uma mesma COLUNA, começando em F5, é:

- A) =SOMA(F5:F9)
- B) =TOTAL(F5:F9)
- C) =SOMA(F5:J5)
- D) =TOTAL(F5:J5)
- E) =TOTAL(F5..5)

Questão 30

Uma referência absoluta no Excel serve para permitir que, se uma célula tiver a sua posição alterada, continue referenciando os mesmos valores. Para criar uma referência absoluta no Excel:

- A) Marca-se a célula que contém a fórmula e seleciona-se "Fórmula\Usar Valores Absolutos"
- B) Prefixa-se a linha, coluna ou ambos de '\$'.
- C) Prefixa-se a linha, coluna ou ambos de '@'.
- D) Marca-se a célula que contém a fórmula, e seleciona-se "Célula\Usar Valores Absolutos"
- E) O uso de valores absolutos já é a forma de trabalho padrão do Excel.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

A Orientação Educacional se inicia no Brasil:

- A) no início do século XX, com o desdobramento das funções do Pedagogo, em suas atividades educacionais da Educação Básica.
- B) na década de 1920, do século XX, em São Paulo, sob a inspiração dos modelos americanos e europeus, destinada à orientação profissional.
- C) na década de 1930, do século XX, coerente com o discurso pedagógico da Escola Nova liderada por Anísio Teixeira e Fernando de Azevedo.
- D) na década de 1970, do século XX, com a implantação da Lei nº 5.692, ao estabelecer como objetivo "proporcionar ao educando o desenvolvimento de suas potencialidades".
- E) na década de 1940, do século XX, no Rio de Janeiro, com a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Questão 32

A Lei nº 4.024, de 20.09.61, que fixou, na época, as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabeleceu a formação em nível superior do Orientador Educacional, tendo em vista a sua atuação no Ensino Médio, visando:

- A) regulamentar as obrigações inerentes ao Orientador Educacional no âmbito de sua prática das técnicas de Dinâmica de Grupo dirigidas ao adolescente.
- B) apresentar aos órgãos superiores propostas dirigidas aos adolescentes, considerando as diferenças de comportamento social, de acordo com a faixa etária.
- C) proporcionar ao aluno, em cooperação com a família, a orientação vocacional destinada a uma escolha profissional que atendesse às suas aptidões individuais.
- D) integrar o educando no processo de ensino-aprendizagem, de modo a garantir a sua inclusão social, de acordo com a diversidade étnica e cultural.
- E) atender às necessidades dos alunos oriundos das camadas populares que necessitavam de ascensão profissional, ajustamento ao mundo do trabalho e formação superior.

Questão 33

A trajetória da Orientação Educacional da sua criação até a década de 1980, do século XX, teve como perspectiva influir no seu cotidiano escolar:

- A) a existência de uma sociedade brasileira harmoniosa, na qual qualquer conflito é percebido como disfunção, exigindo o reajustamento à original harmonia.
- B) a reconstrução permanente da vida social, nas relações pedagógicas, considerando a importância da ação transdisciplinar a envolver os agentes sociais.
- C) o entrosamento dos diversos atores sociais presentes na vida escolar: supervisor educacional, diretor, professores, funcionários administrativos, alunos e pais.
- D) o ideal de uma liderança efetiva permitindo o reconhecimento das suas competências profissionais, oportunizando a realização dos objetivos e estratégias propostas.
- E) a importância da avaliação da aprendizagem, envolvendo os profissionais da educação, e valorizando no Conselho de Classe a opinião dos representantes discentes.

Questão 34

O Orientador Educacional, hoje, na sua ação profissional, deve ter como perspectiva no tocante ao Projeto Político-Pedagógico:

- A) a existência de microespaços, onde devem agir pedagogicamente os profissionais especialistas em educação, como técnicos em educação preparados para elaboração e acompanhamento de planejamentos.
- B) a necessidade da existência de um acervo pedagógico, constituído de livros e revistas dirigidos à aprendizagem, de modo a se constituírem no referencial principal do planejamento.
- C) a importância dos estudos de Psicologia, na sua formação universitária, que contribuem para a construção da sua liderança nas atividades de planejamento da escola.
- D) a sua elaboração, através do planejamento participativo mobilizador dos sujeitos vinculados aos processos de socialização em desenvolvimento no microespaço da comunidade escolar.
- E) a apresentação pelos docentes de objetivos operacionais contendo detalhes das metas a serem atingidas e a apresentação das estratégias compatíveis a um planejamento individualizado.

Questão 35

O referencial a ser assumido pelo Orientador Educacional, no tocante à Orientação Vocacional e Profissional desenvolvida na Escola, deve ser aquele baseado na ação:

- A) individual, através de entrevistas e aplicação de testes, nas dependências do Serviço de Orientação Educacional, com o devido mapeamento dos interesses pessoais e aptidões específicas, tentando conjugar as características pessoais do educando à proposta de adaptação profissional.
- B) coletiva, envolvendo os discentes interessados nas atividades de informação profissional, a fim de que eles percebam a necessidade de se ajustarem ao sistema econômico, pelo qual se pautará o exercício profissional.
- C) mediadora, consubstanciada nos conhecimentos da Psicologia Diferencial facilitando ao educando reconhecer suas características de personalidade, seus interesses e inclinações, contribuindo para a aceitação passiva da realidade do mercado de trabalho do século XXI.
- D) analítica, a fim de que o conhecimento das profissões seja vinculado ao seu desempenho, contribuindo para escolhas pelos alunos das profissões que no momento econômico-social sejam alvo de remunerações salariais vantajosas, independente do caráter ético-social de seu desempenho.
- E) coletiva, envolvendo os alunos, professores, pais e profissionais da cidade, de modo a proporcionar informações e conhecimentos estimuladores da capacidade crítica do educando no que se refere à interpretação do mundo do trabalho, e visando à sua futura inserção como profissional consciente de sua responsabilidade social.



Questão 36

Na organização do trabalho escolar, o desempenho contextualizado do Orientador Educacional se evidencia como significativo, quando sua contribuição é pautada:

- A) na articulação cotidiana com os diversos profissionais da escola, contribuindo para o seu resgate como espaço público do diálogo, da reflexão, da criticidade e da construção coletiva transdisciplinar.
- B) no entrosamento com a família, tentando resgatar os conceitos tradicionais que perpetuam os comportamentos singulares dos alunos, num respeito valorativo das diferenças individuais.
- C) na proposta de valorização dos conhecimentos calcados em suas definições e consequências, visando serem oferecidos na escola determinados programas das disciplinas, enriquecedores do desenvolvimento intelectual do alunado.
- D) na apresentação de objetivos operacionais para a sua discussão nas reuniões das áreas de aprendizagem, tendo em vista a articulação de determinados conhecimentos, numa perspectiva acrítica e temporal.
- E) na participação das reuniões dos supervisores educacionais, proporcionando a estes profissionais a atualização de dados a respeito das atitudes indisciplinadas dos alunos, de acordo com os anos de escolaridade.

Questão 37

A organização metodológica introduzida pelos “Ciclos de Formação”, no tocante ao Projeto Curricular do Ensino Fundamental, significa uma intenção pedagógica baseada:

- A) no atendimento às dificuldades individuais, de modo ao professor ter de assumir a redução dos conteúdos previstos para facilitar a aprendizagem, unificando os saberes de forma dogmática, visando atender ao cumprimento do programa oficial proposto pela Secretaria de Educação local.
- B) na execução de projetos de trabalho que objetivem o ensino para a compreensão da vida, implicando na participação efetiva dos alunos no planejamento da aprendizagem, com propostas de pesquisa e vivências de diferentes estratégias de estudo.
- C) no entendimento de que existem crianças com interesses iguais, facilitando a organização de pequenas equipes para a execução das tarefas, exercícios e respostas aos questionários, de modo a operacionalizar com presteza os objetivos educacionais específicos propostos pelos docentes em cada componente curricular.
- D) na tradição da cultura escolar, que deva ser respeitada pela sua história curricular, consciente do saber acadêmico capaz de promover o desenvolvimento cognitivo dos alunos, no atendimento as diferenças individuais.
- E) na realidade do cotidiano escolar, com suas variações referentes à formação do educador, estimulando ao desenvolvimento de projetos seriados e unindo os interesses individuais a fim de facilitar o processo ensino-aprendizagem durante o ano letivo.

Questão 38

A avaliação da aprendizagem é um ato pedagógico de muita significação, envolvendo múltiplos aspectos pedagógicos. Sendo, assim, ela expressa:

- A) a subjetividade, delineada pelos docentes preocupados com a operacionalização dos objetivos educacionais.
- B) a objetividade, pela revelação das definições memorizadas pelos discentes.
- C) a demonstração de uma prática docente eficaz, no tocante à identificação dos erros.
- D) os acertos nas respostas elaboradas pelos alunos estudiosos, durante as tarefas.
- E) a objetividade e a subjetividade, tanto em relação ao professor, como também referente aos alunos.

Questão 39

O Sistema de Avaliação da Educação no Brasil (SAEB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) se tornam instrumentos de avaliação significativos, quando:

- A) permitem demonstrar as falhas existentes do Sistema Educacional Municipal que impedem o sucesso escolar dos alunos, no sentido do desabrochar das suas diferenças individuais, norteadoras das capacidades inatas e potencialidades subjetivas.
- B) ratificam as dificuldades docentes no processo ensino-aprendizagem, limitadoras de sua competência, e que demonstram uma formação deficiente do magistério com lacunas pedagógicas, principalmente, as referentes ao estudo da Psicologia e da Didática.
- C) contribuem para uma política nacional de avaliação articulada, possibilitando o desenvolvimento dos sistemas de ensino, das escolas e instituições educativas diversas, objetivando a construção de uma educação de qualidade socialmente referenciada.
- D) constata a necessidade de organizar o ensino, em cada escola, através de um Projeto Político-Pedagógico elaborado por pedagogos competentes, com a devida especialização a respeito da avaliação global da educação brasileira.
- E) refletem as expectativas dos municípios quanto à sua posição no cenário nacional devido à concorrência entre os sistemas de ensino das diversas localidades brasileiras, a fim de promover a conciliação, evitando a disputa desleal.

Questão 40

Na atuação do Orientador Educacional, no âmbito escolar, existe uma percepção construída, frente a um passado na sua formação que concebeu ser este profissional responsável pelo desenvolvimento pessoal e social do discente baseado nos princípios da:

- A) universalidade harmoniosa.
- B) disciplina consciente.
- C) articulação entre reflexão e ação.
- D) participação responsável.
- E) diversidade cultural.

Questão 41

A formação do cidadão respeitador dos Direitos Humanos, como um dos objetivos da Orientação Educacional, ocorre no cotidiano escolar quando este se torna o espaço social de práticas de:

- A) apoio às manifestações cívicas durante o ano letivo.
- B) proteção e assistência caritativa aos oprimidos.
- C) valorização do respeito ao outro e ao bem público.
- D) apresentação de propostas pelos alunos inteligentes.
- E) obediência às normas coletivas do Regimento Escolar.

Questão 42

Em determinada escola, o Orientador Educacional promoveu uma série de reuniões com os pais, visando à elaboração do Projeto Político-Pedagógico, tendo como objetivo “conhecer de forma mais clara os desejos e anseios das famílias no tocante à presença de seus filhos na escola”.

Nas reuniões, os pais trouxeram suas contribuições, opinando a respeito do tema “Qual a escola que não desejamos para o nosso filho? Qual a escola que desejamos para o nosso filho? Através desta prática, o Orientador Educacional foi capaz de contribuir para:

- A) reconhecer os preconceitos existentes na sociedade, de acordo com a visão das camadas populares.
- B) conhecer a realidade do aluno, com a valorização da sua família e do processo de gestão democrática.
- C) realizar uma radiografia estática da família, verificando os seus objetivos pessoais e sociais.
- D) ativar o relacionamento da escola com a família, de forma paciente, cordial e benevolente.
- E) desenvolver uma prática escolar permissiva como fator de democratização da escola e de seu projeto.

Questão 43

No mundo contemporâneo, a escola precisa responder, com reflexão e crítica a uma ampliação progressiva de novos desafios nas diversas áreas da vida humana.

Sendo assim, nos processos de conhecimento vivenciados pelos educandos no dia a dia da sala de aula, alguns fatores estão presentes. São eles:

- A) os ideais de perfeição e ordem expressos nos objetivos da escola, e exigidos dos alunos no seu fazer diário escolar, como perspectiva para o seu futuro como ser adulto.
- B) o desafio de ser estudante, tendo de concorrer com alunos que possuem uma vida familiar organizada, facilitando o ajustamento pessoal-social-cultura.
- C) a complexidade dos alunos-sujeitos dotados de uma identidade construída socialmente, através de suas experiências de vida familiar e comunitária, bem como, da intervenção da sua subjetividade e das emoções vividas.
- D) a necessidade de reconhecer o que é próprio a um determinado componente curricular, sendo capaz de identificar lacunas no seu processo de aprendizagem.
- E) o ritmo acelerado da vida contemporânea permitindo que as informações cheguem com presteza ao aluno, contrapondo-se às necessidades emergentes das fases evolutivas.

Questão 44

As discussões teóricas sobre a existência de um novo paradigma para o processo de conhecer têm provocado na escola e nos seus profissionais a necessidade de que seja construída uma nova visão a respeito de Currículo Escolar. Assim, concluíram que, no tocante, ao ensino-aprendizagem:

- A) há necessidade de abolir certos conceitos considerados ultrapassados, que hoje são desnecessários aos alunos, diante das inovações tecnológicas que exigem alterações comportamentais.
- B) seria preciso realizar um planejamento detalhado contendo objetivos operacionais, a fim de evitar surpresas teóricas que impeçam o domínio detalhado dos conceitos, características e classificações.
- C) torna-se importante para os docentes estimular no aluno o interesse pelas diversas disciplinas componentes do Currículo, porque assim ele dominará muitas definições e exemplos utilizados na contemporaneidade.
- D) deve-se, efetivamente, “ecologizar” as disciplinas, isto é, considerar tudo o que lhes é contextual, incluindo as condições culturais e sociais. Como também, o seu nascimento, suas questões e suas metamorfoses.
- E) é preciso uma postura atualizada, rompendo com a preocupação de contextualizar os fenômenos porque a vida, com as suas diversificações, é dinâmica e mutável.

Questão 45

A escola não pode ser hermética, vivendo para si mesma. Hoje, presenciamos o avanço das novas tecnologias que se inserem em nosso cotidiano nas diferentes áreas da vida. Diante desta realidade, a postura da escola deverá ser de:

- A) constituir uma equipe especializada em informática para atuação em laboratórios específicos, de uso exclusivo desta equipe, tendo em vista o seu saber atualizado e contemporâneo, como condição para futura aprendizagem dos alunos, segundo seu ano de escolaridade.
- B) adotar uma nova postura, com base na reflexão coletiva, interagindo diferentes áreas do conhecimento e seus profissionais, partindo para o estudo conjunto, pressupondo que as mudanças a serem enfrentadas, quando compartilhadas e refletidas, tornam-se viáveis e significativas.
- C) aguardar a orientação da Secretaria Municipal de Educação, a ser propiciada no informativo municipal, bem como, nas reuniões com os diretores, para que a Escola possa aproveitar-se deste avanço com mais propriedade e segurança, não cometendo futuros erros.
- D) trocar ideias com outras escolas públicas próximas, para se informar das suas intenções diante deste novo quadro técnico-social, a fim de que possam assumir posições grupais, no sentido de maior união setorial, local, profissional e técnico-burocrática.
- E) viver a sua realidade, com as dificuldades cotidianas, não criando expectativas impossíveis de serem cumpridas, a partir de uma postura realista, e, ao mesmo tempo, convencendo os pais a respeito das dificuldades materiais e técnicas, limitadoras de qualquer iniciativa.

Questão 46

O desenvolvimento de ações que estimulem as relações interpessoais na Escola é uma das especificidades do Orientador Educacional na sua atuação interativa do dia a dia. Visando esta especificidade, o orientado deve:

- A) desenvolver algumas atividades de acordo com os objetivos das técnicas de dinâmica de grupo.
- B) atuar de forma benevolente com o outro, justificando os seus erros e consequências, numa atitude complacente.
- C) comprovar, perante a direção da escola, a sua capacidade psicossocial nas relações internas da escola.
- D) pautar-se pelo papel esperado para ele pelo corpo docente das diversas turmas da escola em que atua.
- E) ser capaz de viver o desafio das empatias, compreendendo o ponto de vista do outro, suas motivações e trajetória de vida

Questão 47

Preocupado com o fracasso escolar de determinados alunos de algumas turmas, o Orientador Educacional, reunindo com os professores, percebeu, pelos depoimentos, que muitos alunos se distraíam durante as aulas, o que prejudicava a sua aprendizagem e, propôs, então, o estudo de um texto sobre “Atenção e Distração”.

Após o estudo pela equipe e discussão sobre o assunto, concluíram que:

- A) havia necessidade de manter mais ordem no recinto da sala de aula, objetivando um silêncio necessário à formação de hábitos que proporcionam a atenção para os objetivos desejados.
- B) seria difícil qualquer iniciativa por parte dos docentes, porque estes alunos desatentos já se demonstram como problemáticos ao demonstram falta de interesse pelos estudos e desatenção durante as diferentes aulas.
- C) o fracasso escolar faz parte da vida não existindo na sociedade apenas nos vitoriosos. Portanto, a medida certa seria transferi-los para uma instituição especializada, dedicada a crianças com deficiência mental.
- D) determinadas atividades de aprendizagem poderiam contribuir para a formação do comportamento de atenção, a partir dos interesses revelados por estes alunos. Como exemplos, lembraram de atividade de música, dramatização, jogo e dança.
- E) o fenômeno do fracasso escolar exigia do professorado muitos estudos a respeito. Portanto, no momento, qualquer iniciativa docente de utilização de novas técnicas e propostas de atividades variadas seria prematura.

Questão 48

O Orientador Educacional, preocupado com a escola e sua função social diante da realidade contemporânea, propôs como tema da reunião dos profissionais da escola o seguinte: “O que é ser educador”.

O grupo concluiu que ser educador é:

- A) amar seus alunos de modo a compreendê-los, garantindo-lhes a liberdade total de ação, como líder de crianças ou jovens que, diante da atualidade social complexa, precisam de agentes sociais com conteúdo, para que possam caminhar numa estrada tortuosa.
- B) assumir-se como intelectual, investigador de sua própria prática, criando, imaginando, partilhando e pensando numa prática educacional na qual os alunos mergulhem a fundo nessa fonte de inspiração que é a vida nas suas múltiplas dimensões.
- C) ter consciência de que, para o exercício pleno de sua missão, é preciso estudar permanentemente para não cometer erros nas suas aulas, e ter a autoridade necessária para manejar a turma, de modo a que obedeçam às suas ordens, garantindo um contexto disciplinado e dócil.
- D) ter como objetivo principal dirigido aos alunos a transmissão ordenada de conteúdos, a partir das definições e classificações. Apresentadas como formas preponderantes do saber e que precisam da memorização para o desenvolvimento intelectual e emocional.
- E) assumir-se como responsável pelo futuro dos seus alunos, como crianças e adolescentes que precisam de assistência permanente para o exercício discente, tendo em vista que são hoje, avaliados como instáveis e sem perspectivas num mundo repleto de tensões e conflitos entre as gerações.

Questão 49

O compromisso social e ético dos profissionais da educação se revela no cotidiano escolar, através das atitudes demonstradas no processo interativo. Sendo próprio do comportamento ético:

- A) obedecer as normas disciplinares estabelecidas no Estatuto do funcionário público municipal.
- B) repudiar propostas que possam provocar balbúrdia, na sala de aula e demais espaços escolares.
- C) exigir dos alunos que realizem suas tarefas, tendo em vista que as suas turmas se tornem as mais produtivas da escola.
- D) respeitar o outro, na perspectiva do fortalecimento dos direitos humanos, como instrumento diário da inclusão social.
- E) atuar para que os alunos tenham todas as suas reivindicações atendidas, tendo como perspectiva a conciliação social.

Questão 50

No orientador educacional a questão da condição humana é uma de suas preocupações cognitivas a influir na sua prática. Neste sentido, o primeiro axioma para a afirmação “Conhecer o Humano” consiste em:

- A) reconhecer que a vida é muito complexa, levando a que se torne impossível qualquer perspectiva de conhecimento do humano.
- B) penetrar num mundo social que comanda todos os atos humanos, robotizando ideias, sentimentos e atos dos indivíduos nas suas relações grupais.
- C) amar o próximo, sem a preocupação de situá-lo como ser que deva pensar, retratar sentimentos e agir no contexto ambiental em que vive.
- D) estudar com detalhes as áreas da vida comportamental, numa avaliação de crítica formal aos diversos campos de ação do homem, rejeitando as influências culturais obsoletas.
- E) situar o humano no Universo, compreendendo que o ser se revela na sua complexidade, ao mesmo tempo totalmente biológico e totalmente cultural.